

# O FIGUEIROENSE

SEMANARIO IMPARCIAL, POLITICO, NOTICIOSO, LITTERARIO E RECREATIVO

PROPRIETARIO E DIRECTOR—ANTONIO DE VASCONCELLOS

## ASSIGNATURAS

Um anno . . . . .	1\$200 réis
Seis mezes . . . . .	5600 .
Para o Brazil, por anno . . . . .	2\$000 .
Para a Africa, por anno . . . . .	1\$200 .
Numero avulso . . . . .	30 .

Annuncia -se as obras das quaes se receba 1 exemplar.

## PUBLICA-SE AOS SABBADOS

Composição e impressão na typographia de

Antonio de Vasconcellos

Administração—RUA DA AGUA

FIGUEIRO DOS VINHOS

## PUBLICAÇÕES

Annuncios—cada linha . . . . .	40 réis
Repetições . . . . .	20 .
Imposto do sello . . . . .	10 .

Originacs sejam ou não publicados não se restituem.  
Annuncios permanentes e comunicados preço convencionado.

## TUDO É PRECISO

Sim, tudo é preciso para oppôr uma forte barreira á campanha de descredito que os inimigos de Portugal levantaram na França, na Allemanha, na Inglaterra, na Belgica, na Italia, na Hespanha, em todos os paizes emfim que se julgam obrigados a apreciar os acontecimentos de 1 de fevereiro e as consequencias d'elles derivados, não em conformidade com a verdade, mas sim com as paixões de momento.

Já nos temos referido por mais de uma vez ja essa campanha, expondo ao mesmo tempo as consequencias terriveis que ella pôde acarretar sobre o nosso paiz, se não nos congregarmos todos para um fim unico: a salvação da patria.

Na realidade são tantos os perigos que a rodeam, tantos os inimigos que a assaltam e a acomettem que, se não houver união, se não se conjugarem todos os esforços, é muito possivel que o mal alastre, corroendo e combalindo todo o nosso organismo social, não se podendo por fim atalhar-o.

Tudo é preciso, portanto, e, sobretudo, antepôr a qualquer principio politico a idea da patria. Se não procedermos d'esse modo, a ruina de Portugal como nação será inevitavel.

Um dos ataques mais violentos contra o nosso paiz basea-se na situação financeira ou no estado em que se encontra o thesouro portuguez.

Um jornal francez chegou a dizer que é impossivel sanear o organismo financeiro de Portugal sem uma administração estrangeira. Para carregar mais as tintas do quadro, aglomerou algarismos sobre algarismos, dando-nos uma divida assombrosa tanto consolidada como amortisavel e fluctuante, terminando por dizer que ninguém estranhasse se um dia Portugal fizesse banca-rotta. As apreciações do jornal francez tiveram curso, sendo publica-

das por outros diarios e alguns considerados como serios e circumspectos.

A atoarda estava lançada e ninguem tratou de averiguar se era veridica ou se pelo menos tinha algum fundamento. Era mais um combustivel a lançar na fogueira já ateadada por outros inimigos dos bons creditos de Portugal.

Duvidará diante d'isto alguém de que tudo é preciso para annular a campanha de descredito promovida por toda a parte contra o nosso paiz?

Quem de certo andou bem avisado foi o illustre titular da pasta da fazenda, sr. conselheiro Espregueira, mandando distribuir pelas legações de Portugal e dar a maior publicidade possivel ao memorandum em que expõe, sem rodeios e sem subterfugios, a situação financeira do paiz, prestando assim um altissimo serviço.

D'ora avante, depois das aclaraciones feitas pelo illustre estadista, a imprensa séria do estrangeiro saberá fazer-nos justiça e só a malevolencia e teimoa hostilidade dos nossos inimigos é que poderão continuar a campanha, desajudadas, porem, do apoio dos jornaes circumspectos, que rendem preito á verdade e nunca a phantasiosas falsidades.

Mas não se julgue que, com o memorandum do ministerio da fazenda, poderemos agora viver mais tranquillos. Não, resta ainda muito a fazer. Uma campanha de descredito, como essa que tem sido feita contra nós, não se dissipa nem se desfaz tão facilmete. Para que tal succeda é necessario possuir estas qualidades dos nossos inimigos: tenacidade e vigor, e não desamparar jamais a defesa.

Tudo é preciso, repetimos, tudo é preciso no momento actual.

## POLITICA

Parece estar assente que os partidos, progressista e regenerador,

disputarão todas as minorias na eleição de deputados.

N'este districto ainda se ignora quem sejam os candidatos apresentados pelo governo.

No Porto ha completo accordo na eleição de deputados, contando-se que o acto corra em todas as assembleas pacificamente.

Depois d'uma grande tempestade veio, felizmente, a bonança, que ha muitos mezes se desejava.

Ainda bem.

O perdão para todos os crimes por abuso d'imprensa e actos eleitoraes, é possivel que só venha depois da eleição a que se vae proceder em 5 d'abril proximo.

## Estado das nossas finanças

O governo, como protesto aos boatos adrede espalhados pela imprensa estrangeira, acerca das finanças do nosso paiz, enviou a todos os nossos representantes um memorandum em que, com toda a verdade, se menciona o total da nossa divida, sendo esta: 331.832.188\$790 réis, pertencendo 170.060.613\$299 réis á externa e 161.771.585\$500 réis á interna, para o pagamento da qual cada habitante do continente e ilhas adjacentes, excluindo colonias, teria de dar 58\$342 réis.

## Conflicto

O nosso governo está mais ou menos envolvido no conflicto do Japão com a China, em consequencia do aprasamento do navio que nas aguas de Macau foi feito pelos chinezes.

Não vemos motivo para sustos visto que o facto está sufficientemente esclarecido.

Os amarellos que se batam lá uns com os outros e que nos deixem em paz tratar da nossa vida.

Se porem a guerra pôde se feitar com balas do magnifico pão de ló da «Fabrica de Santo Antonio dos Milagres» de Figueiró dos Vinhos, então vamos a ella, e tenha o governo a certeza de que ha de vencer; sem que, para tanto, necessite mandar vir do estrangeiro material algum.

Está provado que aquelle pão de ló é o primeiro combustivel do mundo.

## Estradas

As estradas que nos ligam com Pombal e Thomar acham-se em deploravel estado e chegaremos a não poder sahir da terra se vierem chuvas.

Pedimos ao digno Director d'O-

bras Publicas do districto que nos dispense a sua costumada protecção para que nas alludidas estradas se façam os reparos que são inadiveis.

## NOTICIARIO

De visita ao Ex.<sup>mo</sup> Sr. Delegado do Procurador Regio n'esta comarca, tem estado n'esta Villa sen Ex.<sup>mo</sup> Mano Joaquim do Couto Rozado.

Já fixou a sua residencia n'esta Villa, com sua Ex.<sup>ma</sup> Esposa, o digno advogado Sr. Dr. Marcolino da Silva.

De visita a sua extremecida mãe acham-se entre nós os nossos presados patricios e amigos os Srs. Dr. Eduardo Nunes d'Oliveira, com sua Ex.<sup>ma</sup> Esposa e seu mano Vallentim Nunes d'Oliveira, a quem esta redacção apresenta os seus cumprimentos.

Regressou no dia 8 do corrente a esta Villa, com sua esposa, o nosso amigo o Sr. José Manuel Godinho.

Tem obtido sensiveis melhoras, dos incommodos de que ultimamente foi accommettida, a extremosa esposa do nosso amigo e assignante o Sr. Benjamim Augusto Mendes.

Já entrou em franca convalescencia o nosso bom amigo Sr. Manuel Corrêa de Carvalho, importante industrial e capitalista da Castanheira de Pera, que foi atacado de uma pneumonia.

O nosso presado amigo Rev.<sup>o</sup> Sergio dos Reis foi nomeado parcho encomendado da freguezia do Coentral, do concelho de Pedrogam Grande.

Tem estado entre nós com sua esposa, o nosso amigo Sr. José dos Santos Abreu, não tendo ainda determinado o dia da sua partida para a Africa.

Mudou a sua residencia para as Caldas da Rainha, indo viver com o seu predilecto filho e nosso amigo Sr. Miguel Soares Pinto, a Sr.<sup>a</sup> Maria Barbosa Soares, d'esta Villa.

A importante propriedade que possuia n'esta freguezia o nosso amigo Sr. Dr. Garcez, d'Alvaizere, acaba de ser adquirida pelo nosso amigo Sr. Manuel Luiz Agria Junior, um dos primeiros proprietarios e capitalista d'este concelho.

O TRIUMPHO DA AVIAÇÃO

III

E' muito possivel que os irmãos Wright conseguissem voar na America desde 1906, mas a verdade é que a primeira experiencia certa, embora seja uma tentativa apenas, foi a realisada por Santos Dumont em 24 de outubro de 1906, ganhando a tita Archdeacon, tentativa que Henry Farman completou triumphantemente na pista de Issy, na presenca de numerosas testemunhas e do jury do Aéro Club.

Não devemos deixar de rememorar as experiencias realisadas na Alemanha por Lilienthal com um apparelho que não era movido a vapor, mas com o qual havia conseguido pairar no ar e fazer varios percursos. O apparelho partia sempre de uma altura; não se elevava por si na atmosphera.

Um dia, apanhado por uma rajada de vento, o apparelho voltou-se e cahiu de uma altura de cincoenta metros, desfazendo-se e matando o seu conductor, que d'este modo juntou o seu nome ao dos outros martyres da sciencia e do progresso.

Depois do que acabamos de expôr, é muito natural que se pergunte: —Que é um aeroplano?

Simplemente uma ou duas superficies planas sobrepostas, que um motor muito leve, mas de força, faz mover com grande velocidade. Um plano, simples ou duplo, suspenso no ar, deve necessariamente cahir, obedecendo ao peso da gravidade; mas movido de uma machina e ligeiramente inclinada para o horisonte, encontra no ar ambiente a resistencia necessaria para o elevar, sobretudo quando a velocidade é grande e o angulo de inclinação mais accentuado. E' o velho e conhecido brinquedo, denominado papagaio, em acção. No papagaio, o cordel arrasta a superficie plana e inclinada, e a resistencia da atmosphera obriga o a elevar-se.

No aeroplano, o motor, fazendo mover o helice de propulsão, imprime a velocidade exigida e o elevamento no ar. Sem motor, a queda é immediata; com motor, o aeroplano eleva-se e move-se.

Os inventores adoptaram ora um plano unico, ora dous planos sobrepostos e unidos entre si, como no papagaio americano de Hargrave, tão empregado na America para elevar nas camadas superiores da atmosphera instrumentos meteorologicos.

Os aeroplanos actuaes teem quinze, sessenta e mais metros quadrados de desenvolvimento em

tela, para poderem levantar pesos de 150, 200, 250, 300 ou mais kilos. O apparelho é simples na apparencia, mas é mais complicado que o que parece para mover-se com equilibrio.

O aeroplano Farman que ganhou o premio de 50.000 francos, como referimos já, é do typo plano duplo. Os dous planos sobrepostos distam metro e meio um do outro e medem 10 metros e 20 centímetros de comprimento por dous de largo, achando-se ligados, por uma viga de quatro metros e meio de comprimento, a uma especie de camara, munida de uma engrenagem especial para estabelecer a estabilidade. Ao centro da camara está um leme vertical e o machinismo propulsor acha-se ao centro da camara central. A superficie total do apparelho attinge 52 metros quadrados. O helice, disposto atraz, tem dous metros e dez centímetros de diametro, sendo accionado por um motor com a força de 50 cavallos.

O aeroplano Farman é montado sobre uma especie de carreta com rodas espezias para poder ser transportado em terra para qualquer ponto. Proseguiremos.

Partos

A esposa do nosso amigo e assignante o Sr. Manuel Lopes Bruno, acreditado commerciante d'esta Villa, depois d'um prolongado soffrimento, foi-lhe extrahida uma criança do sexo masculino, na noite do dia onze do corrente, pelo distincto especialista de partos o Ex.º Sr. Dr. Adelino d'Araujo Lacerda.

Mãe e filho encontram-se em bom estado de vida.

Felicitemos o illustre especialista por mais um exemplo da sua comprovada pericia.

Tambem a esposa do nosso amigo Sr. João Rodrigues Portella, digno amanuense da Camara municipal d'este concelho, deu á luz no dia onze do corrente um robusto menino. Muitos parabens.

BARRACÃO

Aluga-se um muito proprio para palheiro e deposito de madeiras sito na rua da Cadeia d'esta Villa.

Quem preten er dirija-se a esta redacção.

FOLHETIM

OS CABELLOS DA GILDINHA

(Conclusão)

Oito dias depois, como a Gildinha, um pouco preguiçosa n'aquella manhã se deixasse ficar na cama, João que estava vestido e prompto para sair, inclinou-se para beijar a esposa, quando de repente exclamou: —Mas Gilda, quasi que já não tens cabellos! Continua a cahir-te?

—Infelizmente — respondeu a pobre Gilda aconchegando o traveseiro á cabeça. Não sei o que é isto. Ha tempos que me cahem e de tal maneira...

E com accento entre triste e ironico acrescentou: —Já sei a sorte que me esperas quando me cahirem de todo, deixarás de amar-me e fugirás de mim como se foge de todos os desgraçados!

—Deixa-me dizer-te que és muito mizinha! Só p. lo que acabas de dizer, merecias que eu te fizesse isso. Mas não. Gilda, até me parece que te amo mais assim. Vamos, não sejas louquinha, se chego a concluir o negocio que trago entre mãos, acredita que os teus cabellos hão de tornar a nascer. Até logo.

E João sahio, depois de beijar effusivamente a esposa.

Esta, ao ficar só, murmurou: —Meu pobre João! Quando ficar sem o resto dos cabellos, ondejarei buscar mais dinheiro para as despezas? E quedou-se triste e pensativa.

Deu meio dia e, pouco depois, João entrou em casa com tal impeto e vivacidade que, por um triz a porta ia ficando em pedaços.

—Que é isso? Que tens? — exclamou Gilda com espanto.

—Que é isso? Que tenho! — Negocio concluido, minha querida! Ao que parece, sempre valto alguma coisa e tenho talento. Compram-me trez quadros, dando-me por elles cem mil reis e contrataram-me por oitenta mil reis por mez para illustrar uma revista semanal. Por fim, sempre consegui mostrar que sou artista. Para nós é a fortuna, a opulencia, o Pactolo Golconda! Olha, Gilda, olha!

E João mostrou á esposa uma porção de notas de cinco mil reis, pondo-as em seguida sobre a mesa.

Gilda, completamente dominada pela emogão, olhava para o marido com espanto.

Seguidamente exclamou: —Mas que é isso, santo Deus! Que frascos são esses que trazes ali João?

—São para fazer nascer os cabel-

Table with 2 columns: Item and Price. Includes Milho, Feijão, Vinho, Azeite, and Batatas.

A Camara dos representantes de New York exige—por unanimidade —que se torne a pôr nas diversas moedas a divisa: «Confiamos em Deus».

A republica é uma laracha como ontra qualquer, diz o «Diario Popular».

E, criticando o livro de Fernando Lacerda, diz: «Nos mysterios da vida e dos mundos só uma verdade existe: «Deus».

A Alemanha vae este anno augmentar a sua esquadra com mais 12 couraçados e 24 cruzadores. E viva o desarmamento!

Charles Petit diz no seu «Petit Journal»: «Fazer a apologia publica d'um Boiça—ou Buissa—é para um jornal uma nódoa eterna».

Durante o anno findo foram presos 20.965 criminozos em Portugal. Num paiz tão pequeno como o nosso já é!

Na cidade de Aroheim está um homem que—em consequencia d'uma queda—desde 10 de Junho de 1904 que jaz sem dar accordo de si: isto é, ha 3 annos e 7 mezes!

—E como terá elle podido viver ou antes mal vegetar, sem comer nem beber? Responda a sciencia medica, se é capaz!

L. M.

SECÇÃO RECREATIVA

Phrazealaz

- 1—A embarcação é ave e canção--2,2.
2—Sepára a rija provincia--3,2.

los á senhora minha esposa! Doze frascos nem mais nem menos, contendo o melhor especifico para fazer nascer o cabelo; comprehendeu, sr.ª D. Gildinha? Para voltar a ter os seus antigos cabellos!...

—E quanto deste por todos esses frascos?

—Doze mil reis! Mil reis por cada um; não abateram nada a este preço. Não importa, o dinheiro para que serve? Escravo do dinheiro é cousa que nunca serei!

—Pois, João—exclamou Gilda com accento contrariado não podias ter peor lembrança.

—Porque?

—Digo-te isso; a lembrança não podia ser peor.

—Como! Porque dizes isso?

—Porque nunca me cahiriam os cabellos!

—Mas então...

—Olha!

E Gilda tirou o lenço da cabeça e mostrou que se ás compridas tranças tinham desapparecido é porque haviam sido cortadas e por mão que sabia do officio.

Estupefacto, João, permanecia boqui-aberto, querendo duvidar do que os seus olhos estavam vendo.

Gilda não pôde deixar de rir diante da phisionomia que apresentava o marido.

- 3—O homem existe no insecto--2,1.
4—Nota o astro no barco--1,2.
5—E' doce a angustia do fructo---1,3.
6—Dardeja em Aveiro a descarga--3,2.
7—A mulher aperta o homem--3,1.
8—Suspendo 24 horas o arremêdo--2,2.
9—O tecido é assento e divertimento--1,3.

A. Gama.

- 10—O adjectivo não vê, animal--1,2.
11—Este adverbio em Penalva é materia em luzão--1,1.

Laura Moret.

- 12—O homem não é cego, deus---1,1.
13—Em Berue é bella a carruagem--1,2.

Maria Naya.

- 14—Tem força e busca o mar o domimo--2,2.
15—A planta é cidade e calabre---1,2.

L. Malheiros.

- 16—Este peixe é macaco zombeteiro--2,2.
17—A planta mata o tecido--1,2.

A. d'Almeida.

18- S S S S A A A A
R I G A R S T R
R I G A R S T R
A A A A A A A A

Decifrações do n.º anterior

- 1--Cosmographia; 2--Terramoto;
3--Rosa; 4--Agre; 5--Caça; 6--Arcebispo; 7--Maria; 8--Espera decifrador até ao numero que vem; 9--Caracalla; 10--Heliogabalo; 11--Imola; 12--Ajan; 13--

R O M A S A G A
O C E M A G A G
M E C O G A G A
A M O R A G A S

—O sr. Malheiros decifrou os numeros 1 a 7 e 11 a 13. D. Laura Moret 2 a 6 e 10. D. Maria Naya 1 a 7 e 10 a 12. O sr. Gama 1 a 3,

De repente, João approximou-se da esposa, passou-lhe a mão pela cabeça e exclamou:

—Não é possivel!

—Não é possivel porque?—repliquou a esposa sorrindo.

—Cortados!

—Então que tem isso?

—Foste tu que os mandaste cortar?

—Sim, João, sim! Ha dois mezes que não tinhamos um vintem e era necessario viver.

João permaneceu alguns momentos silencioso, sem fazer um só movimento.

Depois abraçou a esposa profundamente enternecido, beijou-a na frente e murmurou:

—Os mais lindos cabellos do mundo sacrificados por minha causa! Não tiveste pena de os vender?

—Não, João. Depois é tão doce fazer os maiores sacrificios pelo homem que se ama!

Neste momento Gilda sentiu cahir sobre os seus cabellos duas lagrimas.

Olha que louco—murmurou a joven esposa sorrindo meigamente.

—Vamos, tem juizo, João. Os meus cabellos voltarão a nascer e a ser os mesmos, pois essas duas lagrimas, cahidas dos teus olhos, valem mais que todos os frascos do mundo.

FIM

6, 7, 10 e 13. E o sr. Sólcar 3, 6, 7, 10 e 13 —que 1 e 2 eram seus.  
—O «pardal» de L. Moret espera pelo primeiro decifrador. Quem será o «felizardo»?

**Palavras anacyelias**

—Aos curiosos—

- Redes—Seder, ceder.
- Redra—Arder.
- Reger—Reger.
- Reler—Reler.
- Remetter—Retemter.
- Retem—Meter.
- Reter—Reter.
- Rever—Rever.
- Reviver—Reviver.
- Reza—Azer.
- Rigor—Rogir, rugir.
- Rir—Rir.
- Rolo—Olor.
- Roma—Amor.

**ANNUNCIOS**

**Venda de predios**

O abaixo assignado vende a casa que possue na rua do Relogio d'esta Villa e um predio rustico que tem no sitio do Portellão, que se compõe d'arvores diversas e terra de pão com agna de rega. Quem pretender dirija-se a

*Adjucto Pereira Mendes.*

**ADVOGADO**

**Marcolino da Silva**

Escritorio ao lado do deposito do Tabaco, propriedade do Sr. José Manuel Godinho, aonde pôde ser procurado todos os dias das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

**VENDA DE PROPRIEDADES**

Por fallecimento de Casemiro Quaresma, que foi d'esta Villa, vendem-se:

Dois predios de casas com quintal, ao Areal.

Uma propriedade com terra de rega, matos, oliveiras e castanheiros, ao Caramelleiro.

Uma testada de matto, ao pinhal dos Aranjós.

Quem pertender dirija-se a **José Manuel Godinho.**

**FABRICA DE SABÃO**

EM **PEDROGAM GRANDE**

Acaba de ser montada e tem já á venda por grosso, todas as marcas de sabão uzadas até hoje.

Qualidades garantidas a preços resumidos.

Os proprietários **José Henriques da Silveira & Silva.**

**ANNUNCIO**

(1.ª PUBLICAÇÃO)

N'este juizo e cartorio do tereiro officio, correm editos de dez dias a contar da segunda publicação d'este no Diario do Governo, chamando todas as pessoas que se julguem com

direito ao predio expropriado judicialmente no sexto lanço da estrada do Espinhal á Castanheira de Pera, por Campello, que é parte de uma casa e pateo sita na Castanheira de Pera, confrontando do nascente com o Dr. Eduardo Correia, norte, sul e poente com ruas, avaliado n'um conto e oitocentos mil reis, pertencente a Manuel Alves Bebrano, da Castanheira de Pera, para que o deduzam dentro do referido prazo, findo o qual não havendo reclamação será adjudicado e julgado livre e desembaraçado.

Figueiró dos Vinhos, 28 de fevereiro de 1908.

O Escrivão

*Elysió Nunes de Carvalho.*

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito

*João Ribeiro.*

**ANNUNCIO**

(1.ª PUBLICAÇÃO)

N'este juizo e pelo cartorio do 3.º officio, correm editos de 10 dias a contar da segunda publicação do annuncio no Diario do Governo, chamando todas as pessoas que se julguem com direito ao terreno expropriado para construção do sexto lanço da estrada do Espinhal á Castanheira de Pera, e que são vinte e nove metros quadrados de terreno n'um pateo e 20 metros do muro do mesmo, pertencente ao Doutor Eduardo da Silva Correia, da Castanheira de Pera, aonde é situado o terreno, por seis mil e treze reis, o venham deduzir dentro do referido prazo, findo o qual não havendo reclamação será adjudicado e julgado livre e desembaraçado.

Figueiró dos Vinhos, 29 de fevereiro de 1908.

O Escrivão

*Elysió Nunes de Carvalho.*

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito

*João Ribeiro.*

**Editos de 30 dias**

(1.º ANNUNCIO)

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Figueiró dos Vinhos, e cartorio do escrivão do 2.º officio, correm editos de trinta dias, citando o refractario Manuel d'Almeida, filho de Francisco d'Almeida e Maria Augusta, do lugar da Castanheira de Pera, afim do no prazo de dez dias, decorrido que seja o dos editos, para pagar a quantia de 300\$000 reis que lhe foi imposta, ou nomear bens sufficientes á penhora, sob pena de se devolver o direito de nomeação á Fazenda Nacional, exequente.

Figueiró dos Vinhos, 22 de Janeiro de 1908.

Verifiquei:

O Juiz de Direito

*João Ribeiro.*

O Escrivão

*Joaquim Antunes Ayres Buraca.*

**Editos de 30 dias**

(1.º ANNUNCIO)

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Figueiró dos Vinhos, e cartorio do escrivão do 2.º officio, correm editos de trinta dias, citando o refractario Lizendo, exposto creado por Maria David mulher de José Nunes, do lugar da Graça, natural de Figueiró dos Vinhos, afim de no pra-

so de dez dias, decorrido que seja o dos editos, pagar a quantia de 11\$845 reis, importancia de custas e sellos em que foi condemnado, ou nomear bens sufficientes á penhora, sob pena de se devolver o direito de nomeação ao exequente Delegado do Procurador Regio n'esta Comarca.

Figueiró dos Vinhos, 24 de Janeiro de 1908.

Verifiquei:

O Juiz de Direito

*João Ribeiro.*

O Escrivão

*Joaquim Antunes Ayres Buraca.*

**Editos de 30 dias**

(1.º ANNUNCIO)

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Figueiró dos Vinhos, e cartorio do escrivão do 2.º officio, correm editos de trinta dias, citando o refractario Manuel Miguel, filho de Antonio Miguel e Anna Maria, do lugar do Altardo, a fim de no prazo de dez dias, decorrido que seja o dos editos, pagar a quantia de 11\$845 reis, importancia de custas e sellos em que foi condemnado, ou nomear bens sufficientes á penhora, sob pena de se devolver o direito de nomeação ao exequente Delegado do Procurador Regio n'esta Comarca.

Figueiró dos Vinhos, 24 de Janeiro de 1908.

Verifiquei:

O Juiz de Direito

*João Ribeiro.*

O Escrivão

*Joaquim Antunes Ayres Buraca.*

**Editos de 30 dias**

(1.º ANNUNCIO)

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Figueiró dos Vinhos, e cartorio do escrivão do 2.º officio, correm editos de trinta dias, citando o refractario Vicente Antunes, filho de Luiz Antunes e de Brisida Henriques, do lugar da Castanheira de Pera, a fim de no prazo de dias, decorrido que seja o dos editos, pagar a quantia de 11\$075 reis, importancia de custas e sellos em que foi condemnado, ou nomear bens sufficientes á penhora, sob pena de se devolver o direito de nomeação ao exequente Delegado do Procurador Regio n'esta Comarca.

Figueiró dos Vinhos, 24 de Janeiro de 1908.

Verifiquei:

O Juiz de Direito

*João Ribeiro.*

O Escrivão

*Joaquim Antunes Ayres Buraca.*

**Editos de 30 dias**

(2.º ANNUNCIO)

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Figueiró dos Vinhos, e cartorio do escrivão do 2.º officio, correm editos de trinta dias, citando o refractario José Lopes, filho de Antonio Lopes e Francisca Maria, do lugar dos Troviscaes Fmdeiros, a fim de no prazo de dez dias, decorrido que seja o dos editos, pagar a quantia de 11\$845 reis, importancia de custas e sellos em que foi condemnado, ou nomear bens sufficientes á penhora, sob pena de se devolver o direito de nomeação ao exequente

Delegado do Procurador Regio n'esta Comarca.

Figueiró dos Vinhos, 22 de Janeiro de 1908.

Verifiquei

O Juiz de Direito

*João Ribeiro.*

O Escrivão

*Joaquim Antunes Ayres Buraca.*

**ANNUNCIO**

(2.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 22 de março proximo por 11 horas da manhã, á porta do Tribunal do Commercio d'esta villa se hão de arrematar em hasta publica pelo maior lanço offerecido acima do valor da avaliação os bens pertencentes á massa fallida de José Adriano dos Santos, de Casa Branca, seguintes:

1.º

Um casa e quintal, no lugar do Funtão Cimeiro, avaliadas em reis 25\$000.

2.º

Uma terra de sementeira com matto, pinheiros e um curral, sita á Terra Nova, limite do Funtão Cimeiro, avaliada em 110\$000 reis.

São citados os credores incertos e domiciliados fóra da comarca e mais pessoas que se julguem com direito a estes bens a deduzil-o no prazo legal.

Figueiró dos Vinhos, 27 de fevereiro de 1908.

O Escrivão

*Elysió Nunes de Carvalho.*

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito

*João Ribeiro.*

**Editos de 30 dias**

(2.º ANNUNCIO)

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Figueiró dos Vinhos, e cartorio do escrivão do 2.º officio, correm editos de trinta dias, citando o refractario Manuel Jorge, filho de José Jorge e Emilia Maria, do lugar do Cercal, a fim de no prazo de dez dias, decorrido que seja o dos editos, pagar a multa de 300\$000 reis que lhe foi imposta, ou nomear bens sufficientes á penhora, sob pena de se devolver o direito de nomeação á Fazenda Nacional exequente.

Figueiró dos Vinhos, 24 de Janeiro de 1908.

O Escrivão

*Joaquim Antunes Ayres Buraca.*

Verifiquei:

O Juiz de Direito

*João Ribeiro.*

**ADUBOS CHIMICOS**

**Garantidos, para todo o genero de cultura. Resultado seguro.**

Deposito na **CASA GODINHO** SUCCESSOR

**MANUEL G. SANTOS**

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

Preços modicos. Descontos aos revendedores.

**ESCRITORIO FORENSE**

Rua do Ouro, 170, 2.º

Telephone 2:183. Telegr.º

«Leque» — LISBOA

**LEITÃO & ALBUQUERQUE**

Neste escriptorio, com a maxima seriedade e brevidade e sob a gerencia do socio Arnaldo d'Albuquerque, solicitador encartado n'esta comarca, se toma conta e dirige qualquer assumpto forense ou commerciar por preços relativamente modicos.

*Pleitos judiciaes*, taes como, habilitações, inventarios, separações, liquidações d'espólios, despejos, etc., e quaesquer demandas em geral.

*Recursos*, em todos os tribunaes superiores.

*Pendencias*, em todos os ministerios, repartições, despachos ecclesiasticos, legalisação de procurações, certidões e quaesquer documentos estrangeiros e suas traducções ou quaesquer outras.

*Recebimentos*, de dividas, rendas, fóros, pensões, juros d'inscrições, acções, obrigações, etc., e averbamentos d'estas.

*Annuncios* para o «Diario do Governo» e todos os jornaes da capital e provincias, reclames, etc.

*Encomendas* de toda a especie, suas remessas para a provincia, ilhas e colonias.

*Assinaaturas* de quaesquer obras litterarias scientificas e de recreio, tanto nacionaes como estrangeiras.

*Administrações* de casas particulares.

*Representações* de casas commerciaes e industriaes nacionaes e estrangeiras.

Sobre a seriedade e competencia d'este escriptorio dão referencia as seguintes casas commerciaes d'esta praça:

Eduardo Martins & C.º — R. Nova do Almada, 111 a 213.  
Paiva Irmãos — Praça do Municipio, 13, 2.º  
Francisco Antunes de Mendonça Sobrinho (Herd.º) — R. da Magdalena, 11.  
Irmãos David (Retrozaria) — R. Garrett, 112 a 118.  
Joaquim Nunes Coelho — R. de S. Paulo, 188.  
Joaquim Pires Mendes — R. dos Bacalhoeiros, 28.  
Jerônimo Martins e Filho — R. Garrett, 13 a 19.  
Afonso de Barros & C.º — R. Augusta, 72 a 79.

**HOTEL VIZIENSE**

PROPRIETARIO

ANTONIO DO CARMO CAIADO

Rua dos Douradores, 7—1.º

LISBOA

Este hotel, um dos melhor situados, já bem conhecido do publico, recommenda-se sobremaneira, pelos modicos preços, que são 800 reis por dia, bom tratamento e esmerado asseio com que trata os seus hospedes.

Tambem recebe hospedes só para pernoitar, por 200 reis.

Pede pois ás pessoas que desejem honral-o procurando o seu hotel, a fineza de avisal-o da sua chegada a Lisboa.

No estabelecimento do sr. Francisco Rodrigues Ferreira, d'esta villa, prestam-se quaesquer informações.

**PROVINCIA DA EXTREMADURA**

LEIRIA, SANTIAREM E LISBOA

Mapa chorographico d'esta provincia cuidadosamente elaborado pelo capitão do exercito hespanhol D. Benito Chias y Caribó

E' uma obra perfeita e de absoluta necessidade para os que desejem conhecer esta provincia com seus districtos, os quaes são impressos em lindas côres, com as suas vias de communicação, os seus rios, as suas montanhas, as suas povoações, tudo isto perfeitamente disposto e impresso a nove côres, permittindo encontrar-se com facilidade o qonto que se procura.

Este mappa é feito segundo o systema da Comissão de Serviços Geodesicos Portugueza.

E' portatil, dobrando-se e reduzindo-se á oitava parte do seu tamanho, para o que é reforçado com uma

bella tela de linho, cujo involucro em fórma de livro, o torna ao mesmo tempo uma elegante e primorosa edição. Preço 400 réis. Pelo correio 420 réis.

A collecção das provincias do continente, ilhas dos Açores, colonias africanas e India, que se compõe de 18 livrinhos, custa 48800 réis. Pelo correio 58000 réis. Mappa de cada provincia 400 réis. Pelo correio 420 réis.

Do mesmo systema ha tambem o mappa geral que abrange Portugal e Hespanha por 18200 réis. Pelo correio 18230 réis. E ainda o mesmo mappa em folha inteira e sem tela, proprio para salas, escriptorios e escolas primarias por 300 réis. Pelo correio 630 réis.

Todos os pedidos, sempre acompanhados da respectiva importancia, devem ser feitos a Eugenio Moreira — ARGANIL.

**HOTEL COMMERCIAL**

— PROPRIETARIO —

JOAO LUIZ JUNIOR

Rua da Agua

(proximo á estação de diligencias da Campanhia de Thomar)

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Acaba de se inaugurar este hotel, situado n'um dos melhores pontos da Villa, em edificio moderno, construido expressamente para esse fim. Tem bons quartos, magnificamente mobilados, escrupulizando-se no aceio.

PREÇOS MODICOS

**Atenção!**—Na mesma casa se fornecem avulso quaesquer refeições, e petiscos, avisando-se previamente o seu proprietario.

Os dignos viajantes do commercio encontrarão aqui optimo tratamento e em condições excepcionaes para esta terra.

**CAZA DO BARATEIRO**

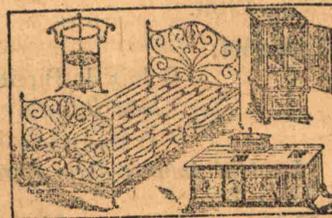
Esta caza commercial, situada por baixo do Hotel Commercial, tem sempre um completo e variado sortimento de chitas, fazendas, chapelaria e artigos de merceria, tudo por preços convidativos.

Na CASA DO BARATEIRO, — João Luiz Junior, o publico encontrará um variado sortido, em boas condições.

Eia pois! Ide á loja do Barateiro, se quereis ser bem servidos e por pouco dinheiro.

NA LOJA  
DOS**QUATRO GLOBOS**

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



N'ESTE ESTABELECIMENTO encontram-se á venda **camas de ferro a 2\$000**, ditas do mesmo metal (em diferentes feitios), ditas de madeira (á franceza).—Mezas de cabeceira (com pedra e sem ella).—Colchoaria completa.—Lavatorios (com todos os seus pertences).—Cabides de madeira.—Fogões e cofres de ferro em todos os tamanhos).—Simentos e gessos (nacionaes e estrangeiros), para estuques.—Grande sortido em armures (pretos e de côres).—Lenços de seda e de lã.—Relogios de meza (affiançados por um anno).—Completo sortido em drogas, tintas, oleos e vernizes.—Malas para roupa e para viagem.

Tudo por preços sem o mpetidor, garantindo-se a boa qualidade de todos os artigos, peso e medida.

Benjamim A. Mendes.

NOTA.—Qualquer artigo que tenha acabado, manda se vir em acto continuo.

**DEPOSITO DE TABACOS**

E

PHOSPHOROS

Agencia de vendas para a circumscripção que comprehende os concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande, Alvaizere e Ancião.

Venda de todas as marcas de tabaco picado, cigarros e charutos da tabella da Companhia.

Charutos estrangeiros das acreditadas marcas «La Casa», «Mignon», «Melitas», «La Mar» e outras para 50, 60, 80 e 100 réis.

Descontos aos possuidores de licença de venda.

Correspondente de diversas casas bancarias.

Cobrança de letras sobre todas as terras do paiz e pagam-se saques do Brazil e Africa, cheques sobre Londres e outras praças no estrangeiro.

Seguros contra fogo.

Agencia da Companhia de Seguros «Tagus».

José Manuel Godinho.